

# VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

UFSCAR - 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018

## PROPOSTA DE MINI-CURSO

### 1. NOME DO CURSO:

**Crianças pequenas com deficiência visual: o desenvolvimento na interação social**

### 2. CARGA HORÁRIA

6 horas – obrigatória

### 3. CATEGORIA

Introdutório

Intermediário

Avançado

### 4. PROPONENTES

Nome: MIRIAM ADALGISA BEDIM GODOY

Nome: TEREZA CRISTINA RODRIGUES VILLELA

Nome: CASSIANA SARAIVA QUINTÃO

Nome: GIULIA GOMES

### 5. POPULAÇÃO ALVO:

Profissionais da Educação (professores, gestores, coordenadores, etc);  
Profissionais da Saúde (Psicólogos, Fonoaudiólogos e áreas afins) estudantes de graduação e pós-graduação em Educação e áreas afins.

### 6. OBJETIVO (S):

- Descrever o desenvolvimento de crianças de zero a seis anos com Deficiência Visual;
- Discutir os desafios para pessoas que enxergam promoverem o desenvolvimento de todo o potencial (linguagem, cognição, socialização, motricidade e autocuidados) das crianças pequenas com deficiência visual;

- Propor e exemplificar ações de promoção da interação das crianças pequenas com deficiência visual com outras crianças e com os adultos nas situações do cotidiano escolar ou doméstico.

- Discutir os intercâmbios próprios da criança com deficiência visual para o acesso à informação e para a comunicação com o outro.

#### **EMENTA:**

- O desenvolvimento infantil (zero a seis anos de idade) com destaque para o desenvolvimento da criança com deficiência visual;
- O conceito de deficiência visual;
- Os desafios para o desenvolvimento da criança em um mundo organizado para e pelas pessoas que enxergam;
- A promoção da interação das crianças pequenas com deficiência visual com outras crianças e com os adultos;
- Situações práticas de interação com crianças com deficiência visual e a estimulação de suas potencialidades com o foco na autonomia.
- 

#### **8. METODOLOGIA DE ENSINO:**

- Apresentações dialogadas teórico-expositivas, com utilização de recursos audiovisuais; discussão dos temas a partir de vídeos e apresentação de casos; trabalho em pequenos grupos para a formulação de propostas de atividade para a promoção do desenvolvimento das crianças com deficiência visual.

#### **9. NÚMERO DE VAGAS:**

**30**

#### **11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BATISTA, C. G. Formação de conceitos em crianças cegas: questões teóricas e implicações educacionais. **Psicologia:Teoria e Pesquisa**. v. 21, n. 1, p. 007-015, Jan.-Abr., 2005.

CLAVERO, F. H.; SALGUERO, I. R. A deficiência visual: intervenção psicopedagógica. In: ROYO, M. A. L.; URQUÍZAR, N. L. (Orgs.). **Bases psicopedagógicas da educação especial**. Petrópolis: Vozes, 2012. Cap. 7.

FLAVELL, J. H; MILLER, P. H.; MILLER, S. A. **Desenvolvimento cognitivo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FRANÇA FREITAS, M. L. P de; GIL, M. S. C. A. O desenvolvimento de crianças cegas e de crianças videntes. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, Jul.-Set., 2012.v. 18, n. 3, p. 507-526.

FRANÇA FREITAS, M. L. P de; GIL, M. S. C. A. Uma criança cega e seus colegas na Educação Infantil: a brincadeira na trajetória da imobilidade à dança. Em: R. de C. S. Souza (Org). *Educação Inclusiva & Deficiência Visual*. Aracaju: Editora Criação, 2012, pp 81-116

FERRONI, G. M.; GIL, M. S. C.A. **A importância da mediação do adulto na brincadeira de uma criança cega** - Rev. Ibero-americana de Estudos em Educação, Araraquara, SP, Brasil, e-ISSN: 1982-5587, ISSN: 2446-8606, 2012 Disponível em:<<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/5634>> Acesso 02 de Abril 2018.

MARQUES, L.C; MENDES, E.G. **O aluno com deficiência visual Cortical: Teoria e Prática**. São Carlos; EduFISCAR, 2014, 153 p.

MOSQUERA, C.F.F. **Deficiência visual na escola inclusiva**. Curitiba; ISBN978-85-8212-142-9 1ª Edição, Ed. Intersaberes série Inclusão Escolar, 2012, 158 p.

MILLS, A. Incapacitação visual. In: BISHOP, D.; MOGFORD, K. **Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. Cap. 9.

OCHAÍTA, E.; ESPINOSA, M. A. Desenvolvimento e intervenção educativa nas crianças cegas ou deficientes visuais. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2004. Cap. 8.

OCHAÍTA, E.; ROSA, A. Percepção, ação e conhecimento nas crianças cegas. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

RABELLO, S.; MOTTI, T. F. G.; GASPARETTO, M. E. R. F. Avaliação educacional por meio de teste IAR em escolares com cegueira. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, Mai-Ago, 2007, v. 13, n. 2, p. 281-290.

SHAFFER, D. R. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SMITH, D. D. **Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Cap. 11.

VILLELA, T. C. R.; GIL, M. S. C. A. Estratégias de comunicação e interação social de uma criança com deficiência visual e múltipla – um relato materno. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, SP, 2012, v. 7, n. 3.